**Principais riscos e acidentes ligados à atividade do polo e aos produtos**

|  |
| --- |
| Objetivos:  Após rememoração dos riscos principais da Total, no fim do módulo, os participantes:   * Conhecem os riscos principais e os cenários inerentes ao seu polo e/ou filial, * Compreendem as consequências destes riscos na sua atividade diária, * Identificaram as barreiras de redução do risco num perímetro de trabalho, para se precaverem. |

**Esta sequência deve ser construída localmente. Para isso, existem 2 possibilidades à sua disposição:**

* **existe uma formação local (ou da divisão) que cumpre estes objetivos. Neste caso, pode ser utilizada em vez deste módulo.**
* **se não for este o caso, deve construir a sua própria formação de acordo com a sugestão abaixo.**

**Este documento contém sugestões de conteúdos e atividades pedagógicas que permitem atingir os objetivos deste módulo.**

|  |  |
| --- | --- |
| Elementos Chave | Suporte/atividades |
| Resumo dos riscos principais da Total | Extraído do TCG 2.2 |
| Os cenários do polo são: XXXXXX (a enumerar em função do polo) | Roteiro HSA do polo.  Lista dos cenários do polo |
| A partir dos cenários de riscos principais da filial/polo, quais são as medidas implementadas para se precaver ou reagir ao aparecimento destes cenários (incluindo barreiras implementadas). | Conteúdo Local (registo dos Riscos Principais ou equivalente). |
| Acidentes visando ilustrar os cenários | Utilizar vídeos existentes, mas igualmente HIPO ou quase-acidentes. |
| As Barreiras de segurança são elementos que permitem evitar o aparecimento de um acidente ou reduzir as suas consequências. | Filme «Integrity Barriers» |

**Duração prevista:**

Cerca de 1h50 na sala.

**Recomendações de Modalidades pedagógicas:**

Apresentação presencial dos cenários e barreiras e organização de workshops sobre os cenários. Está incluída a preparação da visita ao polo com vista a verificar a implementação das barreiras no polo. Esta visita será realizada mais tarde (a definir).

1. Pré-requisitos da sequência

* Todo o módulo TCG
* TCAS 1.0

Os participantes já terão observado os principais riscos do Grupo Total durante a primeira semana de integração (TCG). O objetivo deste módulo consiste em estabelecer a ligação com estes riscos, mas, sobretudo, apresentar-lhes os riscos principais do polo, os cenários e as barreiras implementadas.

Os participantes de perfil mais técnico do percurso 3 seguirão um módulo no qual se aprofundará a noção de «Barreiras» (TCT 5.2).

Por conseguinte, este módulo limita-se a uma primeira sensibilização para a noção de barreira e de cenário.

1. Preparação da sequência

Antes do início do módulo recomendamos:

* verificar que os dipositivos do módulo TCG 2.2 não evoluíram.
* certificar-se de que o filme está disponível («Integrity Barriers»)

1. Sobre a visita ao terreno

Durante este módulo será solicitado ao participante que prepare a visita ao polo (a definir). Durante esta visita, serão acompanhados por um superior hierárquico.

No que diz respeito a este módulo, o objetivo desta ronda pelo terreno (que será um dos pontos do polo) consiste em verificar que as barreiras que identificaram durante o workshop sobre os principais cenários estão implementadas. As barreiras a observar no terreno serão barreiras facilmente visíveis (dilúvio, deteção de gás, deteção de fogo, válvulas automáticas, com identificação dos EIPS ou SCE, etc.)

1. Sugestão de desenvolvimento da sequência

Legenda das instruções para o formador:

* Comentários para o formador
* Elementos-chave de conteúdo
* **Tipo de atividade**
* *«Questão a colocar» / enunciado de instrução*

| **Fase / Timing** | **Formador** | **Sugestão de conteúdo do módulo** |
| --- | --- | --- |
| 1. Introdução e objetivos  5’ | **Receba os participantes e apresente os objetivos do módulo.**  Para atingi-los, vamos começar por relembrar os principais riscos da Total e, de seguida, veremos aqueles que se aplicam à nossa atividade. | Exemplo de diapositivo de apresentação dos objetivos:  Após a rememoração dos riscos principais da Total:   * conhecer os riscos principais do polo e/ou filial. * compreender as consequências destes riscos nas suas atividades diárias * identificar as barreiras que permitem premunir-se. |
| 2. Rememoração dos riscos principais da Total e dos riscos principais do polo  10’->15’ | O objetivo desta sequência é recordar os riscos principais da Total, bem como os do polo. Para isso:  **- Questão/resposta e depois mostrar os diapositivos** **em resumo**  *«Quem nos pode recordar os principais riscos relacionados com as atividades do Grupo Total?»*  **- Questão/resposta e depois mostrar os diapositivos** **em resumo**  *«Quais são as potenciais consequências de um acidente grave para si, para o grupo ou para as partes interessadas?»*  *«Quais são as disposições que já conhece para gerir estes riscos? »*  **- Os riscos principais do polo**  *«Quem nos pode recordar os riscos principais do nosso polo?»*  Estabelecer a ligação com o roteiro HSA. | Mostre e explique os diapositivos extraídos do TCG 2.2 sobre os riscos  Mostre e explique os X diapositivos extraídos do TCG 2.2 sobre as consequências dos principais riscos e a disposições já abordadas  Diapositivos com os principais riscos do polo. |
| 3. Como são identificados os principais riscos?  20’->35’ | O objetivo desta sequência consiste em compreender as noções e a ligação entre os principais riscos e as barreiras. Para isso:  **- Apresentação dos documentos de referência à Total: a carta e a DIR GR SEC 008.**  *«O segundo documento de referência é a DIR GR SEC 08. Descreve as exigências da Total em matéria de análise dos riscos tecnológicos (riscos principais)»*  **- Apresentação: a partir dos riscos identificados, é realizada uma análise em 4 etapas. Permite identificar as barreiras para contê-los.**  *«A análise dos riscos tecnológicos ocorre em 4 etapas. É válida em todos os polos do Grupo»*  Etapa 3:O objetivo dos cenários reside em posicionar os riscos na matriz, e identificar as barreiras para que não fique nenhum no vermelho  Para concluir, insistir na importância destas 4 etapas. | Exemplo de conteúdo: o artigo 6 da carta HSAQ do Grupo «para o conjunto das atividades, a Total implementa, … »  Exemplo de conteúdo: a DIR GR SEC 008 com o seu cartucho, os objetivos do documento e os parágrafos seguintes  «Numerosos polos industriais operados pelo Grupo apresentam riscos tecnológicos ligados ao caráter tóxico, explosivo ou inflamável dos produtos utilizados e aos procedimentos implementados.  A melhoria contínua da segurança exige o conhecimento e a gestão desses riscos, dada a evolução das técnicas, e em conformidade com os princípios de gestão dos riscos do Grupo.  Esta gestão deve visar a gestão dos riscos, tanto no interior como no exterior dos nossos polos industriais, até ao nível mais fraco expectável. »  Exemplo de conteúdo:  «É uma metodologia, a aplicar em todos os polos da Total e que visa:   1. Identificar os riscos (e o seu cenário)    * Métodos formalizados (HAZOP...)    * Análise da acidentologia, feedback de experiência 2. Avaliar o risco    * Gravidade potencial, probabilidade (DIR GR SEC 002 para classificar) 3. Estimar se é «aceitável»    * Critérios do Grupo (matriz DIR GR SEC 008), apresentar a matriz e respetivo funcionamento.    * Critérios de regulamentação local 4. Reduzir o risco, se necessário    * Eliminação do perigo    * Implementação das barreiras:  * de prevenção: antes do acidente * de proteção: após o acidente (Controlo, Atenuação e Evacuação) » |
| 4. Os cenários  15’ -> 50’ | O objetivo desta sequência reside em conhecer os cenários do polo, observar em detalhe e estudar as barreiras num cenário. Para isso:  **- Apresentação de um cenário**  Distribuir um dos cenários «riscos principais» da sua filial/polo (privilegiar um risco que permite verificar a presença física da barreira: deteção de gás, deteção de fogo, etc.)  Apresentar sucintamente o seu funcionamento e o seu conteúdo através de um dispositivo.  **- Apresentação dos cenários do polo**  De seguida, apresentar a lista dos cenários do polo e dos elementos sintéticos do conteúdo.  Estabelecer a ligação entre estes cenários e as eventuais ações do roteiro HSA. | O cenário de risco principal (tecnológico) + um diapositivo para apresentar o seu conteúdo.  Diapositivos com:   * uma apresentação sintética dos pontos-chave dos cenários existentes, bem como as medidas implementadas classificadas por tipo de barreira (meios de prevenção e de proteção: humanos, organizacionais e técnicos). * Para ilustrar os cenários apresentados, destaque exemplos de acidentes ou quase-acidentes que ocorreram no grupo, correspondendo às hipóteses dos cenários (Rex, vídeo, HIPO, etc.) |
| 5. As barreiras  15’ -> 1h05 | O objetivo desta sequência consiste em compreender a noção de barreira. Para isso:  **- Apresentação das barreiras de segurança e a sua função nos cenários de acidentes**  *«Comecemos por esclarecer esta noção de barreira».*  No final, pedir a um participante que descreva resumidamente e com as suas próprias palavras o que é uma barreira.  Prosseguir com o conteúdo do diapositivo como:  Em **conclusão**, assegure-se de que a ligação barreira / cenário está devidamente compreendida. Para isso, pedir por exemplo a um participante que proceda a um resumo. | Passar o filme «Integrity Barriers».  «Com vista a antecipar as consequências da falha de uma destas barreiras, são realizados cenários de acidentes para cada polo. Estes cenários têm por objetivo identificar, para cada episódio acionador/incidente potencial:   * as barreiras correspondentes que permitem dominar o risco em funcionamento normal. * as possibilidades de agravamento em caso de falha de uma barreira * as barreiras implementadas para conter as consequências deste agravamento»   « Devem ser definidas medidas compensatórias (plano B) para cada um dos casos de falha destas barreiras. (CR segundo as atividades). Em caso de falha, é indispensável:   * Alertar a hierarquia (sobre a falha) * Aplicar as medidas compensatórias pré-estabelecidas (fichas reflexo ou registo dos principais riscos) » |
| 6. Exercício barreiras e cenário.  30’-> 1h35 | **- Identificar as barreiras num cenário: Oficina / workshop para identificar as barreiras num cenário.**  Organizar um workshop por grupos de 2, durante o qual cada grupo, em 20 minutos, descreve as barreiras ligadas ao cenário distribuído e as respetivas medidas. (Pegar num exemplo que permite identificar barreiras «simples» do tipo fogo)  Após 20 minutos, organizar um briefing rápido durante o qual cada grupo menciona algumas barreiras identificadas. |  |
| 7. Preparação da visita  15’ -> 1h50 | Esta sequência só diz respeito às pessoas dos percursos 2 e 3. O objetivo desta sequência consiste em preparar a visita que visa verificar a implementação efetiva, no terreno, das barreiras identificadas no workshop. Para isso:  **- Apresentar o desenvolvimento da visita e o trabalho a realizar durante este módulo.**  Apresentar a visita organizada durante o TCAS 3.3 : com um superior hierárquico e esta visita permitirá verificar certos pontos que serão preparados durante os outros módulos.  *«Para prepará-la sobre a noção de cenário e barreira, proponho que tome um pouco do seu tempo para anotar as respostas à seguinte pergunta:*  *Durante a sua futura visita ao polo, o que vai observar, verificar que esteja implementado para garantir que os principais riscos identificados estão sob controlo? »*  Indicar que o briefing sobre os elementos identificados nestas barreiras será realizado com o N+1 durante o TCAS 3.3.  Indicar que os que fazem o percurso 3 vão avançar mais no módulo « TCT 5.2 - Barreiras». |  |